

Carol Fedatto • Amma

O ASTRONAUTA







Carol Fedatto • Amma

O ASTRONAUTA

Copyright do texto © 2024 by Carol Fedatto
Copyright das ilustrações © 2024 by Amma

Este projeto foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Revisão

ADRIANA BAIARRADA
ANA LUIZA COUTO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fedatto, Carol
O astronauta / Carol Fedatto ; ilustrações Amma.
— 1ª ed. — Rio de Janeiro : Editora Pequena Zahar, 2024.

ISBN 978-85-67100-51-7

1. Literatura infantojuvenil I. Amma. II. Título.

24-192761 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite — Bibliotecária — CRB-8/8415

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PEQUENA ZAHAR

Praça Floriano, 19, sala 3001 — Cinelândia
20031-050 — Rio de Janeiro — RJ — Brasil

☎ (21) 3993-7510

🌐 companhiadasletras.com.br/pequenazahar

📘 /pequenazahar

📷 @pequenazahar

📺 /CanalLetrinhaZ

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Raleway e impressa pela Gráfica Santa Marta em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano S.A. para a Editora Schwarcz em maio de 2024

Realização:



Incentivo:



LEI MUNICIPAL DE
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA

PREFEITURA
BELO HORIZONTE

trabalho energia coração

0335/2022

O absurdo os obrigou a disfarces.

Wisława Szymborska



Um dia ele ficou fora de órbita.



The background is a deep blue, textured surface with visible brushstrokes. A bright white circle is positioned in the upper right area, resembling a light source or a hole. The overall composition is abstract and evocative.

As nuvens o atravessavam.
Ele passava por crateras e nebulosas.

Sempre teve os pés no chão.



Só que vivia atrasado e ainda esquecia
a chave bem na hora de sair.



Achava que era culpa da bagunça e nem percebeu que ele é que foi ficando meio assim.



Quando pequeno, só uma vizinha da quadra tinha tevê.



Ele se lembrava como se fosse hoje: os buracos eram cinza e nada brilhantes.



E tinha um homem pulando bem devagarinho.



Ele duvidou que aquele cara estivesse mesmo na Lua. E começou a contar do dia em que conheceu a mamãe.

Ele ficava pouco em casa.



Trabalhava bastante.



Às vezes demorava, mesmo comprando só o que estava na lista.





Teve um dia em que demorou mais
ainda, justo no seu aniversário.



— Sopa no Natal?

E não levava nada
na esportiva.

Mas inventava cada história quando eu perguntava por que o céu era azul!

Tem dia que de noite é preto, tem dia que de manhã é cinza, tem dia que de tarde é branco, laranja...

Era tudo tão estranho.





Papai já acordava quase pronto, mas não terminava nunca de tomar café.



Achava que ia trabalhar, só que estava de partida.

Parecia que ia levantar voo.



A cada tarde, ia mais longe.



Ouvia aventuras e nem ligava.



Queria mesmo era decolar.



Um dia foi viver do lado da Lua

A white sphere is positioned on the left side of the image, set against a background of horizontal blue brushstrokes. The sphere is bright and appears to have a slight shadow or reflection on the surface below it.

que não dá pra ver daqui.



Uma história com chão e céu

Vimos este livro nascer em uma de nossas oficinas sobre livro ilustrado. Desde o início, a Carol já tinha muito forte a ideia do que ela queria contar. Afinal, ela conhece muito bem o personagem. Depois disso, foi uma grata surpresa vermos como o livro ganhou corpo com as ilustrações feitas pela Amma, que costuram o texto poético.

O texto constrói as memórias, os diferentes tempos vividos por um personagem que nunca é nomeado, que aparece sempre sob a forma de um pronome ou de uma oração com sujeito oculto. As palavras nos conduzem por esses fragmentos e ficamos nos perguntando: quem é esse "ele" que viveu tudo isso? Mas aí temos as imagens. Elas nos dão a unidade, o chão, o personagem, a continuidade.

Se o texto fragmenta os acontecimentos, os tempos e o próprio sujeito, a ilustração lhes dá unidade. A nós, leitores, cabe juntar os dois, palavras e imagens, para assim viver a experiência desse sensível livro ilustrado e conhecer esse astronauta com pés no chão e cabeça na lua.

Carolina Moreyra e Odilon Moraes



Carol Fedatto

Sempre gostei de escrever e de ler coisas bonitas. O que mais me atraía não eram as histórias em si, mas como algumas palavras juntas podiam nos surpreender tanto. Quando descobri que podemos contar algo com palavras e imagens ao mesmo tempo, quis experimentar. Tive ajuda de muita gente para isso. Principalmente da Amma, para traduzir em pinceladas as cenas que imaginei para contar a história do meu pai. Agradeço à oficina com Carolina Moreyra e Odilon Moraes, às conversas com Dani Gutfreund e ao Minibando, que viu esta história nascer, mudar e decolar.

Amma

Sempre vivi no mundo da lua perto dos livros. Passava horas olhando as imagens até me perder. Quando descobri que a ilustração podia ser profissão, eu celebrei. E foi assim que decidi estar neste mundo. Eu me formei em Jornalismo e Artes Visuais e me especializei em livro ilustrado para crianças. O meu livro *Amigas que se encontraram na história* recebeu o Jabuti em 2021 e o livro para bebês *Será?* ganhou o selo FNLIJ de Altamente Recomendável. *O astronauta* foi um grande desafio profissional. Agradeço a Carol Fedatto pela confiança e aos amigos que me apoiaram nesta aventura.



Um dia ele ficou fora de órbita,
atravessando crateras e nebulosas
em meio a vestígios de memórias difusas.

Era tudo tão estranho...



Este livro está disponível em PDF acessível e audiovisual
com Libras e audiodescrição gratuitamente em
<https://www.companhiadasletras.com.br/oastronauta>

